

BiodivSummit alerta para a necessidade de proteger as cores da diversidade social e biológica

<https://radiocastelobranco.sapo.pt/biodivsummit-alerta-para-a-necessidade-de-protger-as-cores-da-diversidade-social-e-biologica/>

Pelo quinto ano consecutivo, o Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova acolheu o BiodivSummit, uma conferência que comemora o Dia Internacional da Biodiversidade e que, nas palavras do presidente da Câmara Municipal, traduz a importância desta temática.

Em nota é realçado que João Lobo afirmou que “são muitos os perigos que esta biodiversidade vai tendo e somos nós, humanos, a principal fonte de perigo pois durante décadas consecutivas exaurimos recursos do próprio planeta e hoje em dia estamos mais sensíveis a esta circunstância”. O autarca falou da necessária diversificação biológica e também social, elencada através da inclusão na sociedade de cidadãos portadores de deficiência, de que o projeto BioAromas-Liis é um exemplo, e de todos quantos se assumem na sua diferença. Considerando que em 2023 o Município assinala o Ano Municipal das Artes, o BiodivSummit acolheu ainda o artista plástico Carlos Farinha que falou sobre a forma como se identificam as cores e a importância da cor como essencial para o bem-estar dos seres humanos.

O secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas salientou, por sua vez, o papel exemplar de Portugal em alguns indicadores, dizendo que “em 2023 já tivemos alguns meses em que Portugal produziu mais de 70% da energia que consumiu por métodos de energias renováveis”. Seguindo indicações internacionais, João Paulo Catarino revelou que esta década é

“claramente a década da conservação da natureza e da biodiversidade”, em que o esforço se coloca em recuperar ecossistemas que se encontram degradados. A nível governamental, o governante adiantou que está a ser revista a estratégia portuguesa nesta área. Ainda assim, aos 111 milhões de euros que têm sido investidos na conservação ambiental, vão juntar-se mais 230 milhões, a serem administrados a partir das CCDR, para se investir na conservação da natureza. O Secretário de Estado destacou ainda o combate às invasoras ou o programa de transformação da paisagem como alguns exemplos que contribuirão para o aumento da diversidade biológica no território.